


A IMPORTÂNCIA DA ESTIMULAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA PRECOCE NO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM INFANTIL

THE IMPORTANCE OF EARLY SPEECH THERAPY STIMULATION IN THE DEVELOPMENT OF CHILDREN'S LANGUAGE

 <https://doi.org/10.63330/armv2n5-018>

Submetido em: 12/05/2026 e Publicado em: 15/05/2026

Maria Edwirgem da Silva Alves

Acadêmica do Curso de Fonoaudiologia – FAMETRO

E-mail: maria.edwirgem123@icloud.com

Eduardo da Costa Martins

Graduação em Odontologia

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3344316078311071>

RESUMO

A intervenção precoce em distúrbios da linguagem infantil desempenha um papel crucial no desenvolvimento saudável das crianças, esses distúrbios podem afetar a comunicação verbal e não verbal, prejudicando o processo de aprendizagem e socialização. Desta forma, o trabalho tem como Objetivo Geral: Compreender a importância da estimulação precoce no desenvolvimento da linguagem de crianças que apresentam atraso no desenvolvimento motor, cognitivo e comunicativo. Para alcançar o que foi proposto utilizou-se como método: uma revisão bibliográfica, descritiva, qualitativa. Como resultados observou-se que: a estimulação gera benefícios que vão desde o aumento da aptidão intelectual, que favorece o acompanhamento escolar e diminui os índices de repetência e evasão, até a formação de adultos preparados para aprender a lidar com os desafios do cotidiano. E por fim concluiu-se que: os profissionais de fonoaudiologia desempenham um papel fundamental na intervenção precoce em distúrbios da linguagem infantil.

Palavras-chave: Fonoaudiologia; Estimulação; Linguagem infantil.

ABSTRACT

Early intervention in childhood language disorders plays a crucial role in the healthy development of children. These disorders can affect verbal and non-verbal communication, hindering the learning and socialization process. Therefore, this work has the general objective of understanding the importance of early stimulation in the language development of children who present delays in motor, cognitive, and



communicative development. To achieve this, the method used was a descriptive, qualitative literature review. The results showed that stimulation generates benefits ranging from increased intellectual aptitude, which favors school attendance and reduces repetition and dropout rates, to the formation of adults prepared to learn to deal with the challenges of daily life. In conclusion, it was found that speech-language pathologists play a fundamental role in early intervention for childhood language disorders.

Keywords: Speech therapy; Stimulation; Child language.

1 INTRODUÇÃO

A estimulação precoce fonoaudiológica deve ocorrer no período de 0 a 3 anos para que haja o desenvolvimento da linguagem. Segundo Silva, *et al.* (2021) aponta como sintomas característicos o atraso na fala e na aprendizagem cognitiva, dificuldades nos gestos motores e na interação social, toso ocasionados por deficiência no desenvolvimento e funcionamento do cérebro da criança e, que a partir da confirmação diagnóstica, torna-se fundamental a participação do fonoaudiólogo, para colaborar no processo de desenvolvimento das habilidades comunicativas e facilitação dos processos de aprendizagem cognitiva.

Desta forma, os pais desempenham um papel fundamental no processo de intervenção precoce. Eles são os principais facilitadores do desenvolvimento da linguagem tanto oral quanto a escrita de seus filhos e trabalhar em colaboração com os profissionais de fonoaudiologia pode aumentar significativamente a eficácia do tratamento. (Santos, 2025).

Sendo assim, a intervenção precoce não apenas ajuda a melhorar as habilidades de comunicação da criança, mas também pode ter um impacto positivo em outras áreas do desenvolvimento, como habilidades sociais, emocionais e cognitivas. Tornando-se muito importante identificar sinais precoces de distúrbios da linguagem infantil, é essencial buscar avaliação e intervenção profissional imediatamente, investir no desenvolvimento linguístico saudável das crianças desde cedo é um investimento no seu futuro e na sua qualidade de vida (Cefit, 2024)

Contudo, as causas para o atraso do desenvolvimento da fala em crianças, vão muito além da fala de contato com o seu meio social, inclui fatores de desenvolvimento como: fatores genéticos, problemas de audição, atraso de desenvolvimento cognitivo e fatores ambientais. Assim, Gomes *et al.* (2025), mencionam que é fundamental compreender as evidências científicas que embasam intervenções cínicas adequadas. Faz necessário considerar que os pais desempenham um papel central no dia a dia da criança, eles têm o potencial de estimular o desenvolvimento da linguagem aumentando as oportunidades de comunicação em atividades diárias.

Dessa forma o atraso na fala e linguagem em crianças tem despertado preocupação na área de saúde devido ao impacto potencial em seu desenvolvimento global. Nessa totalidade o fonoaudiólogo



desempenha um papel primordial na sua atuação, realizando avaliação e intervenção comprometidas para promover o desenvolvimento da linguagem e abrandar as dificuldades. (Chaves et al. 2023)

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Compreender a importância da estimulação precoce no desenvolvimento da linguagem de crianças que apresentam atraso no desenvolvimento motor, cognitivo e comunicativo.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✚ Analisar a importância da estimulação precoce no desenvolvimento da linguagem infantil;
- ✚ Identificar fatores que podem influenciar ou causar atrasos no desenvolvimento da fala nas crianças;
- ✚ Compreender como a falta de estimulação pode interferir no desenvolvimento motor, linguístico e social da criança;
- ✚ Descrever a contribuição da intervenção fonoaudiológica na estimulação da linguagem compreensiva, expressiva e da motricidade orofacial.

3 METODOLOGIA

A pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica, descritiva, qualitativa. Para a seleção dos estudos foram estabelecidos os seguintes critérios: Inclusão: Artigos que abordem sobre a importância na estimulação fonoaudiológica precoce no desenvolvimento da linguagem, sendo artigos publicados nos últimos 5 anos, de 2020 a 2025, em português. Com relação aos critérios de exclusão: Estudos que não concentrem especificamente a relevância na estimulação fonoaudiológica precoce no desenvolvimento da linguagem infantil.

A busca por literatura foi realizada em base de dados acadêmicos incluindo PubMed, Scopus, Scielo, Web of Science e Google Scholar. As palavras-chave utilizadas foram: Fonoaudiologia; Estimulação; Linguagem infantil. A busca foi realizada em duas etapas, sendo inicialmente foram coletados os títulos e resumos, seguidos pela leitura completa dos artigos selecionados.

Como resultados da busca nas bases de dados e verificação através dos critérios eleitos, 07 (sete) artigos foram excluídos por não atenderem os critérios da pesquisa, permanecendo 15 artigos dos quais correspondiam aos critérios de inclusão referente ao ano, relevância, contexto, tradução, disponibilidade para download e após leitura na íntegra para a realização da análise e discussão da pesquisa.



4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela 1 expõe a discriminação do modo como realizou-se a análise dos artigos que foram feitos download das bases de dados, para realização da discussão e análise desta revisão bibliográfica, considerando: autoria e ano, título e resultados. Desta forma, a revisão compreende a 15 pesquisas sobre o tema.

Tabela 1 – Resultados da pesquisa

Autoria/ano	Título	Resultados
Nathália A. Barros Alessandra M. Sales (2025)	O impacto da intervenção fonoaudiológica precoce em crianças com microcefalia: revisão sistemática.	Os estudos destacam cinco pesquisas que contribuem significativamente para a compreensão do impacto da intervenção fonoaudiológica precoce em crianças com microcefalia.
Verônica S. R. T. Juliana A. S. P Eveline L. N. (2025)	Estratégias terapêuticas fonoaudiológicas para a reabilitação da disfagia neurogênica em pacientes adultos.	O estudo relato que as estratégias fonoaudiológicas de reabilitação mais frequentes foram os exercícios miofuncionais, adaptação de consistências alimentares, exercícios vocais, manobra protetora de queixo e manobra de mendelsohn.
Fernanda C. P. L Lisie Carolina R. S. F Tatiane C. S. M 2025	O impacto da intervenção precoce na linguagem de crianças com risco de atraso no desenvolvimento.	Os bebês que participam das intervenções demonstram avanços significativos na comunicação com o maior número de vocalizações, melhor interação social e ampliação do contato visual.
<i>Karen E. C. S. (2024)</i>	A importância da intervenção fonoaudiológica em crianças com diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista: revisão de literatura.	Demonstraram a importância da intervenção associada a partir da terapia lúdica com o fonoaudiólogo, proporciona uma intervenção satisfatória que possibilitam evolução considerável no desenvolvimento do sujeito com TEA.



Daniel de M. U. Karoline P. dos S. Ana Carolina de A. Ana Paula de O. S. (2024)	A percepção de fonoaudiólogos sobre a compreensão oral e o papel da expressividade.	Verificou-se que a avaliação da compreensão oral foi apontada como tema pouco discutido na formação acadêmica dos participantes e, portanto, insuficiente para prepará-los para a avaliação dessa habilidade.
Joelma E. L. F. (2024)	Atuação da fonoaudiologia com crianças neuro atípicas e reabilitação ambulatorial.	A atuação da Fonoaudiologia em contextos de reabilitação ambulatorial exige escuta sensível, domínio técnico e compromisso com a singularidade de cada criança, sendo a comunicação funcional o principal indicador de sucesso terapêutico.
Stefanny L. S. S. M. Francisca L. F. S. A (2024)	O impacto da reabilitação fonoaudiológica em crianças com dificuldade de aprendizagem	As pesquisas evidenciaram, que a reabilitação não apenas facilita o desenvolvimento da linguagem, mas também contribui para a melhoria da aprendizagem no geral.
Bruna, B. W. Emily, V. dos S. U. Ana Elizabete, F. P. R. (2024)	Terapia fonoaudiológica infantil: conhecimento dos responsáveis de crianças em tratamento.	Os participantes demonstraram ter conhecimento acerca das terapias fonoaudiológicas desenvolvidas, tem acesso ao planejamento terapêutico, recebem informações sobre as atividades realizadas em terapia obtém instruções para a realização das atividades propostas para manutenção do tratamento em domicílio.
Fernanda, C. S. B. A. Vanessa, M. F. Ana Pala, C. P. Gabriela, S. T. C. Isamara, S. O. P Mônica, E. S. G (2024)	O Impacto do Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem no Desenvolvimento Infantil.	Ressalta a importância da avaliação clínica com olhar ampliado aos marcos de desenvolvimento em crianças com TDL, ressaltando que quadro pode ser acompanhado por atrasos em outros marcos do desenvolvimento extralinguístico.



Izabela Maria C. M. C. Jorciane da C. C. S. Berteson J. L. A. (2023)	Fonoaudiologia infantil: superando desafios de linguagem e fala	O atraso na fala e linguagem em crianças é uma questão relevante na fonoaudiologia. A avaliação clínica criteriosa e intervenções personalizadas são essenciais para o diagnóstico e tratamento adequado.
Fernanda D. M. F. Cibelle A. H. A. Jacy P. Simone A. L. H. Ana Paula R. S. Ana Carina T. Ana Cristina A. M. Letícia S. Fernanda P. M. Bárbara N. G. G Daniela R. M. A. (2022)	O papel do fonoaudiólogo e o foco da intervenção.	É a oferta adequada dos serviços necessários a todas as pessoas com TEA e suas famílias, o respeito a autonomia profissional e a prática baseadas em evidências científicas deveriam ser a base dos verdadeiros esforço dirigidos a garantia desses direitos.
Marcelle S. L. S. (2022)	Prática baseada em evidências na intervenção fonoaudiológica com Transtorno do desenvolvimento da linguagem.	Nota-se que há limitações na atuação fonoaudiológica na área de linguagem infantil no Brasil, embora os profissionais indiquem possuir embasamento teórico.
Débora I. M. S. (2021)	Reflexões sobre a prática fonoaudiológica a partir das perspectivas comportamental, cognitivista e a interacionista	A teoria comportamental pode beneficiar as práticas fonoaudiológicas, uma vez que os comportamentos indesejados podem ser eliminados ou diminuídos e por outro lado comportamentos desejáveis podem ser reforçados e modelados.

Fonte: Elaborado pela autora

A maioria dos artigos mencionam sobre a relevância a estimulação para o desenvolvimento da linguagem, sendo crucial para identificar e tratar atrasos na comunicação, favorecendo a aquisição da linguagem verbal e não verbal e ajudando no processo de aprendizagem e socialização.

Assim como relatam que, a primeira infância de zero a 6 anos, é um processo muito importante para o desenvolvimento mental e emocional e de socialização da criança. É fundamental adequada estimulação da criança nessa fase, para que ela tenha uma vida saudável e possa desenvolver-se bem na infância, na adolescência e na vida adulta.



Sendo assim, as crianças que participam de intervenções, demonstram avanços significativos na comunicação, com maior número de vocalizações, melhor interação social e ampliação do contato visual. Além disso, o envolvimento das famílias no processo tem potencializado os estímulos no ambiente domiciliar, favorecendo um desenvolvimento mais contínuo e eficaz, sendo que o trabalho integrado com outros profissionais permite a identificação precoce de necessidade específicas, garantindo encaminhamentos necessários.

Como resultado após análise, verificou-se que a estimulação gera benefícios que vão desde o aumento da aptidão intelectual, que favorece o acompanhamento escolar e diminui os índices de repetência e evasão, até a formação de adultos preparados para aprender a lidar com os desafios do cotidiano.

5 CONSIDERAÇÕES

A estimulação precoce pode ser definida como um programa de acompanhamento e intervenções clínico-terapêutica multiprofissional com crianças pequenas acometidas por patologias orgânicas, buscando o melhor desenvolvimento possível, por meio da mitigação de sequelas do desenvolvimento neuropsicomotor, bem como de efeitos na aquisição da linguagem na socialização e na estruturação subjetiva, podendo contribuir inclusive na estruturação do vínculo, na compreensão e no acolhimento familiar dessas crianças.

Durante os primeiros anos de vida o cérebro da criança está em um estágio crítico de desenvolvimento, tornando-se altamente receptivo a estímulos e intervenções, esta, por sua vez, demonstra que a intervenção precoce, quando realizada em equipe multiprofissional e com a participação ativa da família, pois ela é de fundamental relevância de incentivo para o desenvolvimento da linguagem tanto a oral quanto a escrita, sendo determinante para minimizar dificuldades futuras na comunicação de crianças com atraso no desenvolvimento.

Conclui-se que os profissionais de fonoaudiologia desempenham um papel fundamental na intervenção precoce em distúrbios da linguagem infantil. Eles realizam avaliações abrangentes para identificar possíveis problemas e desenvolvem planos de tratamento personalizados para atender as necessidades específicas de cada criança. Portanto, identificar e intervir precocemente em distúrbios da linguagem é fundamental para maximizar o potencial de desenvolvimento da criança.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, D. S; ALPES, MF; REIS, ACMB; MANDRÁ, PP. **Validação de cartilha sobre marcos do desenvolvimento da linguagem na infância**. Rev. CECAF. 2020;22(2):e16219. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0216/202022216219>. Acesso em: 26 de março de 2026.



ALVARENGA, F. C. S. B.; FRANCI, V. M.; PONTES, A. P. C.; CAVALCANTI, G. S. T.; PENA, I. S. O.; GUERRA, M. E. S. **Impactos do desenvolvimento da Linguagem no Desenvolvimento Infantil.** Distúb Comum, São Paulo, 2024; 36(4): e68135. Disponível em: <https://doi.org/10.23925/2176-2724.2024v36i4e68135>. Acesso em: 09 de abril de 2026.

BARROS, Nathália Araújo. SALES, Alessandra Mendes. **Impacto da intervenção fonoaudiológica precoce em crianças com microcefalia: revisão sistemática.** Revista Acadêmica Online, Brasil, V. 11, n. 60, p. 01-17, 2025.

CEFIT. **Promovendo o desenvolvimento saudável: a importância da intervenção precoce em distúrbios da linguagem.** 2024. Disponível em: <https://www.cefitfisioterapia.com.br/post/promovendo-desenvolvimentosaud%C3%A1vel-a-import%C3%A2ncia-da-interven%C3%A7%C3%A3o-precoce-em-dist%C3%BArbios-da-linguagem>. Acesso em: 13 de março de 2026.

CHAVES, Isabela Maria Cavalcante Martins; SOARES, Jorciane da Conceição Costa; AMORIN, Berteson Jorge Leite. **Fonoaudiologia infantil: superando desafios da linguagem e fala.** RevistaFoco/Curitiba (PR)/v. 16, n. 11/e3710/p.01-21.2023. Disponível em: <https://doi:105471/revistafoco.v16n11-183>. Acesso em: 12 de março de 2026.

FERNANDES, F. D. M.; AMATO, C. A. H.; PERISSIMOTO, J.; HERRERA, S. A. L.; SOUZA, A. P. R.; TAMANAHA, A. C; MONTENOGRO, A. C.A.; SEGEREN, L. MACHADO, F, P.; GOULART, B. N. G. G. AVEJONAS. **O papel do fonoaudiólogo e o foco da intervenção no TEA.** Cotas 2022: 34(5):202264. Disponível em: <https://doi:10.1590/2317-1782/20212021264>. Acesso em: 25 de fevereiro 2026.

FREITAS, J. E. L. **Atuação da fonoaudiologia com crianças neuro atípicas em reabilitação ambulatorial.** Lumen et virtus, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.56238/levv14n32-008>. Acesso em 17 de março de 2026.

GOMES, Larissa Fernandes; TAVEIRA, Karinna Veríssimo Meira; BRAZOROTTO, Joseli Soares. **Otimizando o desenvolvimento da linguagem em crianças com deficiência auditiva – o impacto das intervenções centradas na família: uma revisão sistemática.** Audiol., Commun. Res. 30.2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-6431-2024-2964pt>. Acesso em: 12 de março de 2026.

MACHADO, A. P.; MACHADO, A. A. **Fonoaudiologia no desenvolvimento de fala do deficiente auditivo.** Ciências da Saúde, Volume 29 – Edição 146,2025. Disponível em: DOI:10.69849/revistaft/dt10202505172105. Acesso em: 25 de fevereiro de 2026.

LIMA, F. C. P.; FERNANDES, L. C. R. S. F.; MORAIS, T. C. S. **O impacto da intervenção precoce na linguagem de crianças com risco de atraso no desenvolvimento.** Fund o Municipal de Saúde, 2025. Disponível em: <https://www.cosemssp.org.br/noticias/acervo-digital/o-impacto-da-intervencao-precoce-na-linguagem-de-criancas-com-risco-de-atraso-no-desenvolvimento/>Acesso em: 16 de abril de 2026.

MOURA, Stefanny Loren Silva Soares. ALVES, Francisca Laura Ferreira Souza. **O Impacto da reabilitação fonoaudiológica em crianças com dificuldades de aprendizagem.** Revista Acadêmica Lusofonia – ISSN – 2966-0085. São Luís Maranhão 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.69807/2966-0785.2024.55>. Acesso em: 25 de fevereiro de 2026.



SANTOS, S. M. S. **O impacto da intervenção na linguagem de crianças com ricos de atraso de desenvolvimento.** 2025. Coleciona SUS. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/biblio-1619825>. Acesso em: 16 de abril de 2026.

SILVA, Lucrecyá Cena da; LIRA, Kamila Lopes de, FARIAS, Ruth Raquel Soares de. **Abordagem fonoaudiológica na intervenção precoce em crianças com transtorno do espectro autista: revisão integrativa.** Research, Society and Development, v. 10, n. 15, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/23353>. Acesso de 12 de março de 2026.

SILVA, Karen Eduarda Carvalho da. **A importância da intervenção fonoaudiológica em crianças com diagnóstico do Transtorno do espectro autista: revisão de literatura.** 2024. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/simfono-1-simposio-de-fonoaudiologia-da-usm-407876/768832>. Acesso em: 17 de março de 2026.

SOUZA, M. S. L. **Prática baseada em evidências na intervenção fonoaudiológica com Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem.** Trabalho de Conclusão de Curso da universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/server/api/core/bitstreams/29f19b43-7364-4d01-a7b4-925a3fb4fd75/content>. Acesso em: 25 de fevereiro de 2026.

SOUZA, D. I. M. de. **Reflexões sobre a prática fonoaudiológica a partir das perspectivas comportamental cognitivista e interacionista.** Trabalho de Conclusão de Curso, Pontifícia Universidade Católica de Goiás. 2021. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/3110>. Acesso em 25 de fevereiro de 2026.

TORRES, V.S. R.; PAULA, J. A. S.; NUNES, E. L. **Estratégias terapêuticas fonoaudiológicas para reabilitação da disfagia neurogênica em pacientes adultos.** Research, Society and Development, v. 14, n. 3, 2025. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.33448/rsd-v14i3.48273>. Acesso em: 17 de março de 2026.

UCEDO, D. M.; SANTOS, K. P. dos; GHIRARDI, A. C. A. M.; SANTANA, A. P. O. **A percepção de fonoaudiólogos sobre a compreensão oral e o papel de expressividade.** 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-6431-2024-2919pt> . Acesso em: 17 de março de 2026.